



Influência de plantas de cobertura sobre a produtividade de soja em diferentes tratamentos hídricos

Neriane de Souza Padilha¹; Silvio Bueno Pereira²; Valdecir Batista Alves³; Gessi Ceccon⁴; Adriana de Arruda Costa⁵

¹Doutoranda em Agronomia, Produção Vegetal, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS, nerianepadilha@hotmail.com; ²Professor, Dr. em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG; ³Mestrando em Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Aquidauana, MS; ⁴Engenheiro Agrônomo, Dr. em Agricultura, Analista da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS; ⁵Graduanda em Ciências Biológicas, UEMS, Dourados, MS, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Agropecuária Oeste.

Espécies para cobertura do solo devem ter elevada produção e persistência de biomassa, além de reter maior umidade em condições de déficit hídrico. Objetivou-se neste trabalho avaliar a produtividade de soja cultivada sobre diferentes plantas de cobertura e submetidas a tratamentos hídricos em casa telada, na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS. Foram utilizados dois tipos de solo (argiloso e arenoso), três sistemas de cultivo (milho e *Brachiaria ruziziensis* solteiros e consorciados) e três tratamentos hídricos adotados no período de florescimento da soja (40%, 60% e 80% da capacidade de campo do solo). Em solo argiloso a 60% CC o milho proporcionou maior número de grãos (NG) de soja (48), seguidos do consórcio (42) e braquiária (40). Já em solo arenoso a 60% CC, o consórcio e a braquiária tiveram os maiores NG, sendo 39 e 37 grãos, respectivamente. A 80% CC, o maior NG foi obtido pelo consórcio (47), seguido pela braquiária (42) e milho (39). O peso de grãos planta⁻¹ (PG) em solo argiloso a 60% CC foi maior para o milho (4,06 g), seguido pelo consórcio (2,95 g) e, posteriormente, pela braquiária (2,21g). Já a 80% CC, o maior valor para PG foi de 4,94 g para o milho solteiro. No solo arenoso, a 40% CC, o milho solteiro (0,68 g) proporcionou maior PG, mas não diferiu significativamente do consorciado (0,49 g). A 80% CC os tratamentos que se destacaram para PG foram a braquiária e o milho solteiros, sendo 1,87 e 1,67 g, respectivamente.

Apoio financeiro: CNPq.